



Coren^{AP}
Conselho Regional de Enfermagem do Amapá

Conselho Regional de Enfermagem do Amapá
Autarquia Federal criada pela Lei 5.905/73

RELATÓRIO Nº 02/2016 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis
Coren AP referente ao primeiro semestre de 2016.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-AP referente ao primeiro semestre de 2016.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do COREN-AP está composto por 17,40% de Ativo Circulante, e 82,60% de Ativo Não Circulante e 0,50% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 99,50%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	971.666,08	PASSIVO	971.666,08
Ativo Circulante	169.047,57	Passivo Circulante	4.895,14
Ativo Não Circulante	802.618,51	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	966.770,94

3. O Ativo Circulante teve um decréscimo 53,96% em comparação com o segundo semestre de 2015, e houve redução de 56% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	1º sem/15	2º sem/16	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	367.187,65	169.047,57	- 198.140,08	-53,96
Disponibilidades	349.297,45	153.696,21	- 195.601,24	-56,00

4. O grupo Ativo Não Circulante não apresentou crescimento em função da aquisições de bens móveis no período.

ATIVO EM	1º sem/15	2º sem/16	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	802.618,51	802.618,51	-	0,00
Bens móveis	674.949,23	674.949,23	-	0,00

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou uma redução de 17,05%, em função do resultado patrimonial deficitário.

PASSIVO EM	1º sem/15	2º sem/16	Diferença	%
Patrimônio Líquido	1.165.464,65	966.770,94	- 198.693,71	-17,05

6. O Deficit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de (R\$ 325.126,65), o motivo deste deficit decorre do fato da adoção da prudencia orçamentaria onde todas as despesas empenhadas a liquidar somam no passivo financeiro conforme IPC 04/ de 06/2015.

	1º sem/15	2º sem/16
ATIVO FINANCEIRO	443.272,07	142.093,83
PASSIVO FINANCEIRO	4.341,51	467.220,00
Superávit/Deficit Financeiro	438.930,56	- 325.126,17

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional em relação ao i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez elevado, que quer dizer que o Coren não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral) neste período.

Cálculo e Análises dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	34,53	Maior que 1
Imediata	31,40	Maior que 1
Geral	198,50	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren - AP, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho não possui índices de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,50%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,00%

Endividamento Total	
Passivo Exigível	4.895,14
Ativo Total	971.666,08
Endividamento Total %	0,50

Grau de endividamento	
Passivo Exigível	4.895,14
Patrimônio líquido	966.770,94
Grau de endividamento	0,00

Indicador Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2016 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 37.579,65 após o encerramento do primeiro semestre o saldo que passa para o semestre seguinte é de R\$ 153.696,21, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 116.116,56.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTARIA	731.262,48	ORÇAMENTARIA	609.832,94
CORRENTE	731.262,48	CORRENTE	609.832,94
CAPITAL	-	CAPITAL	-
EXTRA-ORÇAMENTARIA	35.499,39	EXTRA-ORÇAMENTARIA	40.812,37
Saldo Exercício Anterior	37.579,65	Saldo Exercício Seguinte	153.696,21
	804.341,52		R\$ 804.341,52
Resultado Financeiro	116.116,56		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2016 foi prevista uma receita corrente 24,98% acima do previsto inicial para 2015.

Porém, o montante arrecadado no 1º semestre em 2016 reduziu em -17,29% em comparação ao exercício anterior.

Previsão	2015	2016	Diferença	%
Receita Corrente	1.423.580,00	1.779.230,00	355.650,00	24,98
Arrecadação	1º sem/2015	1º sem/2016	Diferença	%
Receita Corrente	884.169,46	731.262,48	- 152.906,98	-17,29

11.No primeiro semestre de 2016, analisando o resultado pela despesa liquidada na execução ocorreu um superavit orçamentario de R\$ 121.429,54 .

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEIRAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	1.779.230,00	731.262,48	- 1.047.967,52	CORRENTES	1.812.230,00	606.557,94	- 1.205.672,06
CAPITAL	60.000,00		- 60.000,00	CAPITAL	27.000,00	3.275,00	- 23.725,00
Déficit				Superávit		121.429,54	
TOTAL	1.839.230,00	731.262,48	- 1.107.967,52	TOTAL	1.839.230,00	609.832,94	- 1.229.397,06

12.Da receita corrente prevista para todo o exercício, 41,10% foram arrecadados no 1º semestre de 2016, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 62,11%. Portanto, considerando o 1º semestre de 2015, a arrecadação do período ficou 21,01 % aquém do previsto .

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 1º semestre	%
2016	1.779.230,00	731.262,48	41,10
2015	1.423.580,00	884.169,46	62,11
		%	21,01

13.Em relação à execução das despesas, foram realizadas 33,65% das despesas correntes fixadas, o que corresponde 24,16% a menos do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 1º semestre	%
2016	1.812.230,00	609.832,94	33,65
2015	1.423.580,00	822.914,93	57,81
		%	-24,16

14.Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*
- V – subvenções oficiais;*
- VI – rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	504.224,08
Receitas de Serviços	54.604,96
Multas e Juros de Mora	28.296,77
Receita Dívida Ativa	3.447,11
Outras Receitas	9.724,24
BASE DE CALCULO ART. 10	600.297,16
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	150.074,29
TRANSFERENCIA FIXADA COREN	150.074,29
DIFERENÇA	-

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2016 foi orçado o valor de R\$ 840.870,70 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 47,26% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2016		%
Receita Corrente Líquida	1.779.230,00	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	889.615,00	50%
Despesa com Pessoal orçada	840.870,70	47,26
Despesa com Pessoal e encargos	334.268,24	37,57

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF não ultrapassou o limite estipulado sobre a Receita Corrente Líquida.

“§ 2º - A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (julho/2015 a Junho/2016) Conforme LRF		
Receita Corrente Líquida	1.348.830,04	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	674.415,02	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	334.268,24	24,78

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 731.262,48, sendo composta por 69,42% de Receitas de contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Variacao Patrimonial Aumentativa	731.262,48	100%
Contribuições	507.671,19	69,42
Exploração e vendas de bens, serviços e direitos	54.604,96	7,47
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	28.778,51	3,94
Transferências recebidas	128.707,11	17,60
Outras variações	11.500,71	1,57

Variacao Patrimonial Diminutiva	609.832,94	100%
Pessoal e Encargos	334.268,24	54,81
Uso de Bens e Serviços e Consumo	106.404,13	17,45
Transferências Concedidas	138.613,02	22,73
VPD - tributárias	211,66	0,03
Outras variações	30.335,89	4,97

RESULTADO PATRIMONIAL	121.429,54
------------------------------	-------------------

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 121.429,54

19. Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras do Coren apresentaram um decréscimo de 56% em comparação ao segundo Trimestre de 2015, observando que naquele período em 2015 exatamente em janeiro, somava no caixa do COREN um saldo de FUNAD /2014 no valor de R\$158.606,28 de exercício anterior, e que ainda não tinha sido devolvido aos cofres do COFEN. Dessa forma, comparando os valores de disponibilidades reais e pertencentes ao Conselho no ativo circulante estarão no mesmo nível de arrecadação do semestre atual.

b) Em relação ao ativo não circulante que está compondo 82,60% do ativo total, constam valores registrados em dívida ativa e investimentos em bens moveis e imoveis que ainda não foram feitos procedimentos com baixa e/ou depreciações para os devidos ajustes de valores.

c) Quanto as análise dos índices de liquidez do Conselho constam os percentuais encontrados conforme base nos demonstrativos contábeis.

d) Da Receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 33,86% do total, desconsiderando a receita de transferencias intragovernamentais.

e) Em relação a execução das despesas, foram realizadas 33,65% das despesas corretas fixadas o que corresponde a 24,16% a menor do que no mesmo período do exercício anterior.

f) Conforme demonstrado no item 8 analisado no balanço patrimonial, as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;

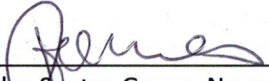
g) Em relação a cota parte, o Coren Ap ainda não está habilitado com a cobrança compartilhada automática e normalmente faz-se o repasse sempre no mês seguinte, conforme consta no balanço orçamentario semestral o valor registrado de R\$138.613,02 está compondo as cota de janeiro a maio, sendo que a cota de junho no valor de R\$12.280,35 ainda não foi executada, observando que em janeiro foi registrado e transferido um a diferença de cota parte de dezembro de /2015 no valor de R\$ 819,06.

h) O conselho está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, em 24,78%.


i) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, apresenta um resultado patrimonial superavitario de R\$121.429,54.

É o nosso relatório.

Macapá-Ap, 27 de setembro de 2016.



Janilda dos Santos Gomes Negreiros
Assessora Contabil



Sandra Suely Rufino Silva Galan
Coordenador CCI